

ANNO VI — N. 1896

EDIÇÃO DAS 20 HORAS

Sexta-feira, 24 de outubro de 1930

3

O

GLOBO

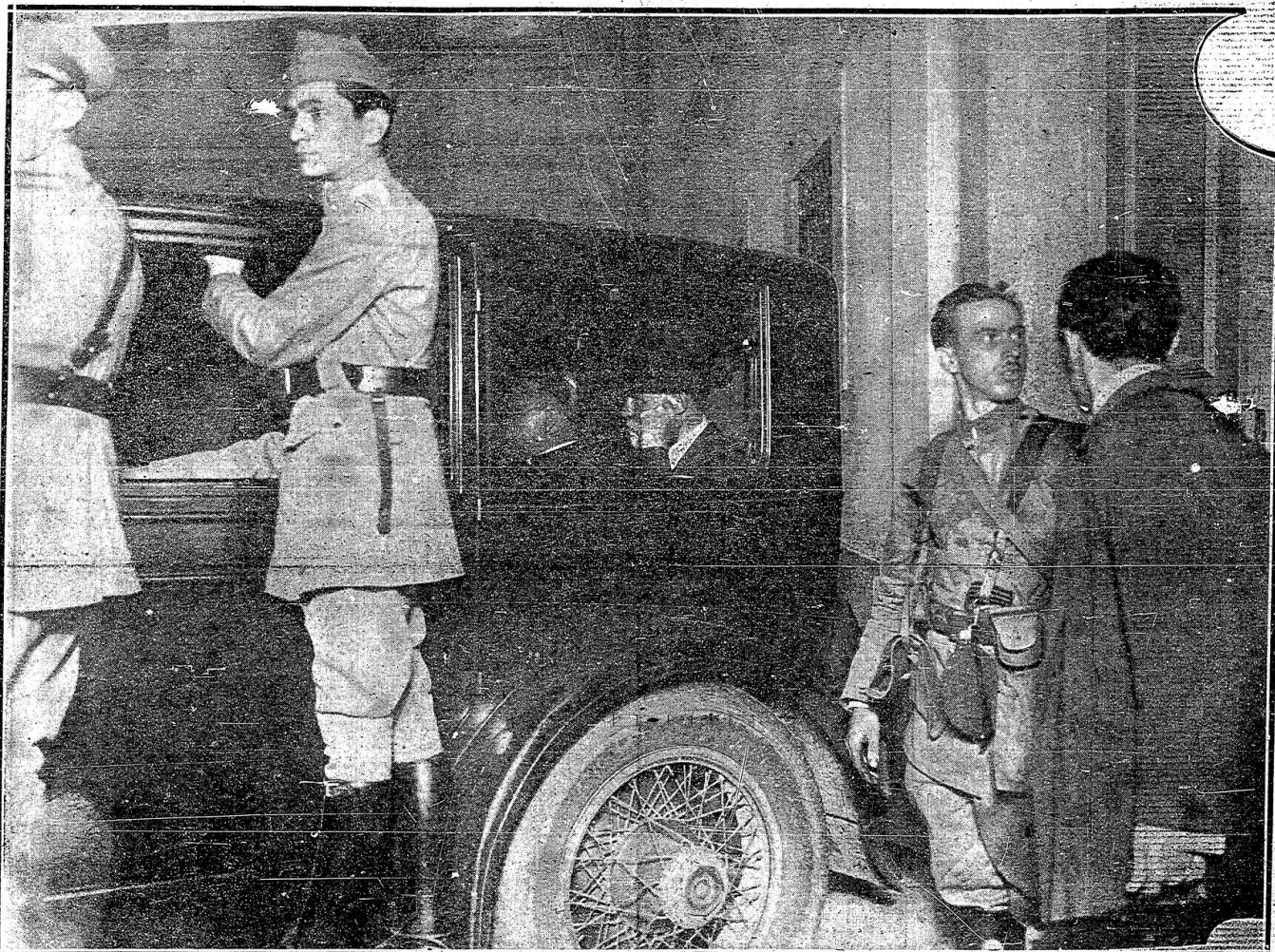
3

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

Director-thesoureiro—HERBERT MOSES Director-Redactor chefe—EURYCLES DE MATTOS Director-gerente—A. LEAL DA COSTA

Rendido, afinal, á gloriosa realidade que o cercava, o Sr. Washington Luis retira-se do palacio Guanabara!

O PRESIDENTE DEPOSTO. SAINDO EM COMPANHIA DO CARDEAL SEBASTIÃO LEME, FOI CONDUZIDO AO FORTE DE COPACABANA ONDE SE ENCONTRA PRESO



O automovel do Palacio Presidencial quando deixava o Guanabara, conduzindo o Sr. Washington Luis, que se vê de mão ao queixo, cabeça pendente, e tendo á sua direita, S. E. o Cardeal

Até á hora de encerrar os trabalhos da nossa 2ª Edição, continuava no palacio Guanabara, conforme registámos, o Sr. Washington Luis. O presidente deposto obstinava-se em não deixar aquelle proprio federal, que durante quasi quatro annos, lhe serviu de sumptuosa residencia. Os chefes do movimento triumphante trataram-no sempre com a maxima indulgencia, abordando-o repetidas vezes, no intuito de acordar-o de um verdadeiro estado de obliteração mental, que parecia não o deixar perceber a realidade gloriosa que o cercava. Por ultimo, ficara estabelecido que o Sr. Washington Luis poderia mesmo deixar o Guanabara em companhia do eminente

chefe da Igreja Brasileira, o cardeal D. Sebastião Leme, como symbolo



Altair de Azevedo, membro da Junta Provisoria

lo maior da propria indulgencia, que já se excedia em envolver o chefe de Estado deposto das honras e garantias que lhe haviam sido prometidas na formal intimação da manhã de hoje. Passava, porém, das 18 horas, e o antigo occupante do Cattete, onde já ha dias não punha os pés, retirou-se do palacio Guanabara, proporcionando, assim, que sejam ainda maiores as expansões do entusiasmo do homem que atirou o paiz na alarmante situação de que o movimento de hoje o veiu libertar, fazendo luzir nos horizontes do futuro da nacionalidade o mesmo

O EX-PRESIDENTE deixou o Guanabara ás 18 horas

O POVO

o vaiou estrondosamente até o desaparecimento do auto que o conduzia. As demarches para que o Sr. Washington Luis renunciasse á presidencia prolongaram-se pela tarde inteira, conforme já accentuamos em outras edições. Chamado o cardeal D. Sebastião Leme, S. E. compareceu ao Guanabara, em companhia de monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigário geral da archidiocese desta capital. Até áhi a resposta do ex-presidente da Republica era sempre a mesma: — Só sairei daqui morto! Entrando em conferencia com o Sr. Washington Luis, o cardeal D. Leme encontrou, da mesma forma, forte relutancia

por parte do ex-chefe da Nação. Por mais de duas horas, S. E. procurou convencer-o de que deveria attender ás ponderações que lhe fazia, as unicas cabíveis no momento. O Sr. Washington teimava afim. Não sairia vivo... Já escasseavam, a muitos, as esperanças de demover o senhor Washington Luis. A sua irreductibilidade raiava pela loucura. De repente, subitamente, o ex-presidente cedera. Não mais deixaria, apenas morto, o Guanabara. Concedava em abandonar o palacio vivo, e bem vivo... E realmente, momentos após, o Sr. Washington Luis deixava os seus aposentos, em companhia do cardeal D. Sebastião Leme e se dirigia para a sala, onde se encontravam os seus ministros e membros de suas casas civil e militar. Despediu-se ligeiramente de todos, abraçando-os. E logo, em companhia dos officiaes do Exército presentes, elle se encaminhou para o jardim, afim de rumar para o local que lhe fora designado. Saiu pelo portão do lado direito.

Ao seu apparecimento, esturru-giu formidável vaia. O povo, que se comprimia nas ruas proximas, competiu em longa, interminável assuada. A vaia durou

varios minutos, até o desaparecimento do auto que devia conduzir o ex-presidente á prisão. Seguiram no mesmo auto o general Tasso Fragoso, cardeal D. Sebastião Leme, e monsenhor Rosalvo Costa Rego. Nos estribos do carro, viam-se varios officiaes do Exército, todos



Dr. Pandiá Calogeras, membro civil da Junta Provisoria

D. S. Sebastião Leme, cardeal da Igreja Brasileira, e monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigário geral da archidiocese desta capital.

O Sr. Washington Luis preso no Forte de Copacabana

Deixando o Guanabara, o senhor Washington Luis foi conduzido para o Forte de Copacabana. Ahi chegando, foi levado preso para o Estado. Maior das forças pacificadoras, que instalaram o seu quartel general nessa unidade militar. O ex-presidente ainda se manteve, durante algum tempo, em palestra com S. E. D. Sebastião Leme e monsenhor Rosalvo Costa Rego, bem como com o general Tasso Fragoso, chefe do governo provisório.

A COMUNICAÇÃO

aos governos dos Estados. O Dr. Gabriel Bernardes, ministro da Justiça, dirigiu-se ao Forte de Copacabana, para ahi se encontrar com o Sr. Washington Luis.